

Resumo Semanal QR ASSET



17 de Novembro de 2025

MERCADO

17/11/2025

Bitcoin	Ethereum	Solana	Mkt Cap Cripto
\$94.633	\$3150,53	\$140,12	\$ 3.24 tri
↓ (9,98% 7d)	↓ (11,20% 7d)	↓ (15,69% 7d)	↓ (8,19% 7d)
Mkt Cap BTC	Mkt Cap ETH	Mkt Cap SOL	Value Locked DeFi
\$ 1.89 tri	\$ 381.11 bi	\$ 77.71 bi	\$215.52 bi
↓ (10.06% 7d)	↓ (11.29% 7d)	↓ (15.74% 7d)	↓ (10.22% 7d)

Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

Segunda-feira, 17 de novembro de 2025

– Ao longo do dia – EUA: Discursos de membros do Federal Reserve

Terça-feira, 18 de novembro de 2025

– 11h30 – EUA: Índice de Preços de Importação (outubro)

– 12h45 – EUA: Produção Industrial e Utilização de Capacidade (outubro)

Quarta-feira, 19 de novembro de 2025

– 15h00 – EUA: Ata da reunião do Federal Open Market Committee (FOMC) do mês de outubro

Quinta-feira, 20 de novembro de 2025

– 10h30 – EUA: Relatório de Emprego não Agrícola e taxa de desemprego

– 10h30 – EUA: Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (semana até 15 nov)

Sexta-feira, 21 de novembro de 2025

– 10h45 – EUA: Índices PMI flash de Manufatura e Serviços (novembro)

– 11h00 – EUA: Índice de Confiança do Consumidor da Universidade de Michigan, versão final de novembro

Entramos no Bear Market?

Caros(as) amigos e amigas,

Tivemos uma semana com uma forte queda no mercado cripto. O bitcoin caiu cerca de 10% no período e, ao contrário do padrão típico de correção em que BTC tende a ganhar ou manter participação relativa nestas quedas, por ser o ativo mais líquido do mercado, sua dominância recuou algo próximo de 1 ponto percentual, para a faixa de 57% a 58% do valor de mercado total de cripto. Ethereum e XRP acompanharam com quedas em torno de 10%, enquanto Solana recuou aproximadamente 15%. Essa combinação de preços e dominância casa bem com o comportamento dos fluxos: tivemos saídas próximas de US\$ 1,8 bilhão somando ETFs de BTC e ETH nos EUA na semana, o que indica que o ajuste foi guiado principalmente pelo investidor institucional que acessa o mercado via produtos listados, e não apenas por um “desalavancagem” pontual dentro do ecossistema cripto.

Essa leitura dos fluxos e da dinâmica de mercado se conecta diretamente ao pano de fundo macro, onde o humor global deteriorou de forma acelerada também porque as expectativas em relação à política monetária mudaram de forma drástica. Há poucas semanas, o mercado atribuía quase 95% de probabilidade a um corte de juros na próxima reunião do FOMC; na sexta-feira, essa probabilidade havia recuado para abaixo de 50%.

Essa reversão abrupta de expectativa funcionou como um gatilho importante para o aumento da aversão ao risco e para a correção mais ampla dos ativos—incluindo cripto, que no curto prazo segue muito sensível a qualquer mudança no pricing de juros futuros.

Esse pano de fundo técnico do mercado cripto se entrelaça com um ambiente macro que se tornou mais complexo justamente após o fim do shutdown americano. Em vez de promover alívio, a reabertura apenas evidenciou o que talvez seja o maior problema: a lacuna de dados econômicos essenciais, que colocou o Federal Reserve diante de uma travessia feita parcialmente às cegas. Com a taxa de desemprego de outubro perdida e uma série de indicadores — como PPI e vendas no varejo — ainda sem data definitiva de divulgação, o mercado passou a recalibrar as expectativas para dezembro, reduzindo a probabilidade de corte de juros e reforçando um clima de prudência que rapidamente transbordou para os ativos de risco.



Esse desconforto coincidiu com uma realização importante nas empresas de tecnologia e inteligência artificial, setores que vinham sustentando as bolsas americanas por semanas. A volatilidade ganhou força, o VIX saltou, e o movimento de rotação para setores negociados a múltiplos mais realistas abriu espaço para correções maiores. O S&P 500 recuou, o Nasdaq devolveu parte do rali recente e o Dow Jones perdeu quase 800 pontos, numa dinâmica típica de reposicionamento forçado quando o mercado se vê privado de dados confiáveis e precisa navegar por incertezas mais amplas.

No campo político e comercial, os EUA estudam acordos para reduzir tarifas de alimentos em parceria com países latino-americanos — medida que pode ter efeitos ambíguos sobre a inflação no curto prazo — ao mesmo tempo em que lidam com uma fadiga crescente no mercado de trabalho e um ambiente corporativo começando a desacelerar investimentos, especialmente no segmento de IA. A ausência prolongada de indicadores formais ampliou o debate sobre quão resiliente é a inflação subjacente e trouxe de volta a tese de que podemos passar por uma desaceleração no curto prazo, pelo menos.

Enquanto isso, a China adicionou uma camada adicional de cautela. A produção industrial perdeu tração, os investimentos sofreram uma queda inédita e o consumo continuou fraco, intensificando a sensação de que o último trimestre do ano se inicia sem tração suficiente para compensar os meses anteriores.

A queda das exportações ampliou a vulnerabilidade estrutural da economia chinesa, ainda pressionada pela crise imobiliária prolongada, que já gerou centenas de bilhões de dólares em defaults e começa a se refletir nos balanços de bancos asiáticos mais expostos. Alguns empréstimos lastreados em projetos imobiliários estão entrando em risco de inadimplência, mostrando que o efeito dominó ainda está longe de terminar.

CRIPTO



A soma desses vetores — volatilidade nos EUA, perda de dados, incerteza sobre juros, desaceleração chinesa e tensões comerciais — moldou um ambiente global no qual ativos de risco naturalmente perderam sustentação. E é nesse contexto que a dinâmica do mercado cripto precisa ser lida.

O ciclo atual de cripto vive um momento de transição sensível. A queda desta semana não altera a premissa de que a liquidez global, medida por indicadores como o M2, ainda exibe força, mas coloca em evidência o quanto a falta de dados nos EUA amplifica o medo de curto prazo. Em períodos como este, cripto costuma cair mais do que qualquer outra classe de ativo, justamente por ser o segmento mais sensível ao humor de risco e à volatilidade marginal. Ainda assim, a pressão não ficou restrita ao digital: o ouro também recuou, e as bolsas mostraram fissuras em setores que vinham carregando o mercado há meses. A narrativa de que existe uma bolha de expectativas em IA, mesmo com a bolsa renovando máximas, voltou a ganhar intensidade.

Diante disso, a pergunta inevitável é se estamos diante de uma retração estrutural ou apenas de uma correção momentânea. Há elementos para as duas hipóteses. De um lado, empresas expostas à economia do Bitcoin estão passando por um período de maior pressão, num ajuste semelhante ao observado em outros ciclos.

E, na própria trajetória do Bitcoin, há padrões históricos que se repetem: após o halving, movimentos de pico seguidos de correções mais acentuadas não são exceção, mas parte do próprio mecanismo do ciclo quadrienal. Isso sugere que podemos enfrentar semanas de maior volatilidade, ainda mais considerando que dezembro costuma ser um mês menos líquido e, desta vez, com o mercado institucional exercendo influência direta sobre a direção dos preços.

Portanto, o que observamos agora é uma confluência de fatores que justificam uma postura mais defensiva. O cenário de curto prazo aponta para possíveis correções adicionais, ao mesmo tempo em que o fundamento estrutural de longo prazo permanece intacto. Na QR, estamos calibrando nossas posições (tanto nos fundos como nas nossas carteiras automatizadas) para navegar esse ambiente com prudência, atentos às assimetrias e às oportunidades que emergem sempre que o mercado atravessa uma fase de transição como a atual. Porém, precisamos sempre nos lembrar que este é um mercado dinâmico e com isso requer uma leitura muito próxima para quaisquer variações ao longo de mais uma semana.

Quer se expor ao mercado cripto através do seu banco?



QBTC11

1º ETF de Bitcoin da América Latina.



QETH11

1º ETF de Ethereum da América Latina.



QDFI11

1º ETF de DEFI do Mundo.



QSOL11

1º ETF 100% Solana no Mundo.

AVISO IMPORTANTE



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Este material da QR Asset Management S.A. tem caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação, oferta ou solicitação de investimento em quaisquer produtos. Investimentos envolvem riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital investido. A decisão de investir é de responsabilidade exclusiva do investidor, que deve avaliar cuidadosamente os riscos e, se necessário, buscar orientação profissional.

As informações aqui contidas são baseadas em dados públicos considerados confiáveis na data de sua elaboração, mas podem ser alteradas sem aviso prévio. A QR Asset não garante a precisão, integridade ou atualidade das informações. Projeções e estimativas refletem opiniões na data de divulgação e podem não se concretizar. Desempenhos passados não são garantia de resultados futuros. A QR Asset não garante rentabilidade nem isenção de perdas em suas estratégias.

Referências a ativos digitais, criptomoedas ou tokens são meramente ilustrativas e não representam qualquer garantia de resultados ou ausência de riscos.

Este material não foi revisado ou aprovado por qualquer órgão regulador, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, comprometendo-se com a transparência e a ética nas suas comunicações.